

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE BAGÉ/RS

### Bagé Inteligente, Turística e Sustentável

O Observatório do Turismo de Bagé (OTB) é uma ferramenta estratégica que fortalece a gestão pública, valoriza o território e promove o desenvolvimento com base em dados, parcerias e inteligência coletiva.

Foto: Arquivo Sebrae-RS

## O que é o Observatório do Turismo?

Um sistema permanente de coleta, análise e divulgação de dados e informações sobre o setor de turismo de Bagé.

Integra fontes como Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do RS, eventos e turismo receptivo e elabora boletins e relatórios a partir de indicadores de desenvolvimento do setor.

Desta forma, apoia decisões com base em evidências e articula atores públicos, privados e acadêmicos.

## Por que criar um Observatório do Turismo?

- Geração de dados confiáveis para planejamento público e privado.
- Apoio à captação de recursos e projetos.
- Valorização da identidade e economia local e regional.
- Fortalecimento da imagem da gestão.
- Alinhamento com diretrizes do MTUR e do Governo do RS.

### Boletim 001

Estão reunidos dados e informações das seguintes fontes: Cadastur e Mapa do Turismo, do MTur; Ocupações Formais no Turismo - Bagé-2023 e Remuneração Média Turismo por Atividade Característica do Turismo (ACT) - Bagé-2023, a partir do Observatório do Turismo Nacional; Valor Adicionado (VA) nas Atividades Turísticas - Bagé e comparativo com municípios a partir do Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE.

## Benefícios para a Gestão Municipal

- Dados para justificar investimentos e ações.
- Transparência e visibilidade institucional.
- Promoção de Bagé como destino estratégico.
- Integração com a Instância de Governança Regional APATUR, Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) Campanha, Sul, Fronteira Oeste e municípios vizinhos.
- Reforço à pauta do desenvolvimento regional.

## Resultados Esperados

- Relatórios periódicos sobre o turismo local.
- Indicadores estratégicos (fluxo, perfil, impacto).
- Painéis e dashboards públicos.
- Apoio à promoção e qualificação do destino.
- Fortalecimento da cooperação regional.



Foto: Arquivo Sebrae-RS

## CADASTUR

O CADASTUR é o sistema de cadastro oficial do MTUR para prestadores de serviços turísticos em todo o país. A inscrição é gratuita e garante visibilidade, acesso a políticas públicas, capacitações, financiamentos e participação em programas e eventos promovidos pelo MTUR.

Cadastros ativos (*)	01/fev/25	22/jun/25
Agência de Turismo	23	21
Campings		
Casa de Espetáculos e Equipamento de Animação Turística		
Centros de Convenções		
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva		
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parque Aquático		
Guias de Turismo	32	30
Locadora de Veículos para Turistas		
Meio de hospedagem	6	6
Organizadores de eventos	2	2
Parque Temático		
Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos		
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	3	4
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares		
Transportadora Turística	13	13
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>76</b>

Em Bagé, constata-se registro de 76 cadastros ativos em 6 categorias (Figura 1).



Figura 1 - Prestadores de Serviços Turísticos Ativos em Bagé por Categoria Fonte: CADASTUR, 2025

Nota: (\*) é necessária a renovação do cadastro, após período de concessão.

## Mapa do Turismo Brasileiro - Bagé e RT Pampa Gaúcho - Junho 2025

A partir de 2025, os municípios passaram a ser categorizados como "turísticos", "com oferta turística complementar" e "de apoio ao turismo". Atualmente, para o período 2024-2025, Bagé está classificado como "município com oferta turística complementar", o que significa que possui atrativos e serviços que reforçam a oferta da Região Turística do Pampa Gaúcho.

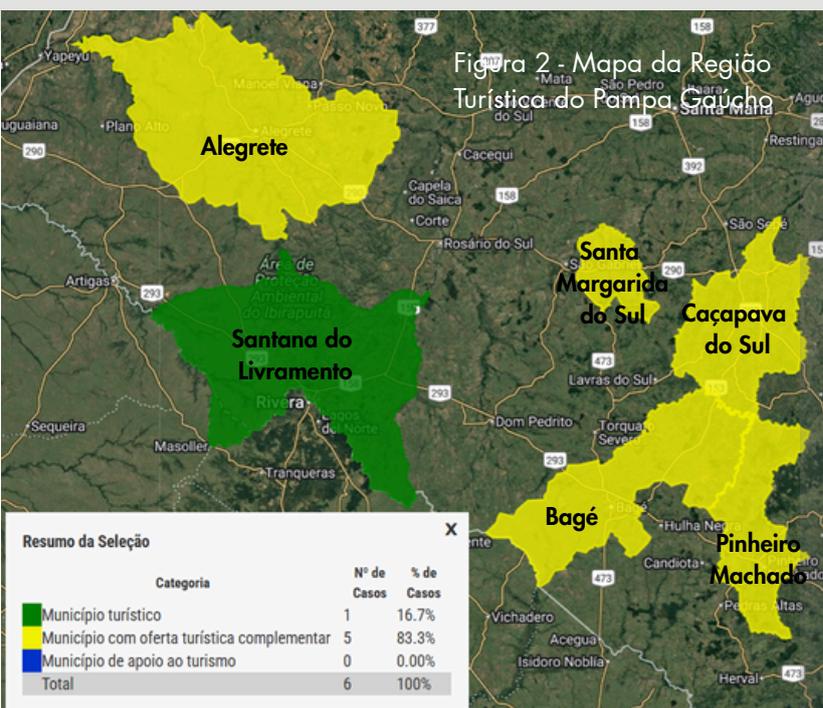


Figura 2 - Mapa da Região Turística do Pampa Gaúcho

A categorização considera cinco variáveis:

- número de estabelecimentos de hospedagem - **Bagé** - total de 12 (RAIS, 2021);
- empregos gerados nesses estabelecimentos - **Bagé** - total de 92 (RAIS, 2021) ;
- estimativas de visitantes domésticos (**Bagé** - 3638, PNAD contínua, 2021) e internacionais (**Bagé** - 1639, MTUR/FIPE, 2019);
- arrecadação de impostos federais a partir da hotelaria (**Bagé** - R\$ 7.045.771 - Impostos Federais. SRF/ME, 2021 - atividade turismo).

Na Região Turística (RT) do Pampa Gaúcho estão cadastrados 6 municípios (Mapa), sendo que desses, 1 "Turístico" e 5 "com oferta complementar" (Figura 2).

Fonte: Mapa do Turismo, 2025. Acesso em 22 de junho 2025.

## Observatório do Turismo Nacional

### Ocupações Formais no Turismo - Bagé-2023

Segue o perfil da mão de obra formal do turismo em Bagé, a partir de dados do Observatório Nacional de Turismo (2023). Esses indicadores de gênero, idade, escolaridade e outros ajudam a entender a composição do setor. No ano de 2023, no município de Bagé, 843 trabalhadores ocupavam cargos formais nas atividades turísticas. A seguir, apresenta-se os detalhes da distribuição desse contingente por várias características demográficas, acompanhada de gráficos (Figuras 3 a 8):

- **Por sexo:** 52,8% dos postos eram ocupados por mulheres (Figura 3 ilustra a divisão masculino/feminino).
- **Por deficiência:** Apenas 0,1% das ocupações formais eram preenchidas por pessoas com deficiência – no caso, exclusivamente deficiência física (100% dos PCD identificados têm deficiência física). A Figura 4 mostra a participação minúscula de pessoas com deficiência no total, e a Figura 7 (mais à frente) detalha o tipo de deficiência. Esse percentual ínfimo indica a baixa inclusão de pessoas com deficiência no mercado formal de turismo local, apontando para um potencial de melhoria em iniciativas de acessibilidade e inclusão
- **Por faixa etária:** A faixa de 25 a 49 anos concentra a maior parte – 583 pessoas, ou 69,2% do total . Os jovens até 24 anos e os trabalhadores de 50 anos ou mais representam parcelas bem menores. A Figura 5 traz esse gráfico por idade.
- **Por grau de instrução:** 694 trabalhadores, ou 82,3%, têm pelo menos ensino médio completo ou superior incompleto, indicando um nível educacional relativamente alto. (Figura 6 correspondente).
- **Por raça/cor:** 433 trabalhadores (51,3%) se declararam de cor branca, sendo o restante 48,7% composto por outras classificações (pretos, pardos, indígenas ou não declarados – embora o texto só mencione explicitamente o número de brancos). A Figura 8 traz a distribuição por raça/cor.

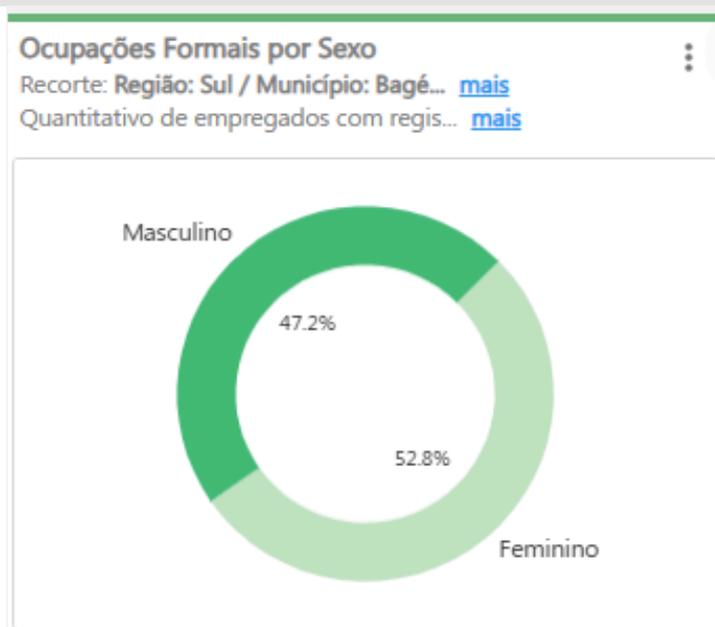


Figura 3 - Ocupações formais em Bagé - por sexo 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

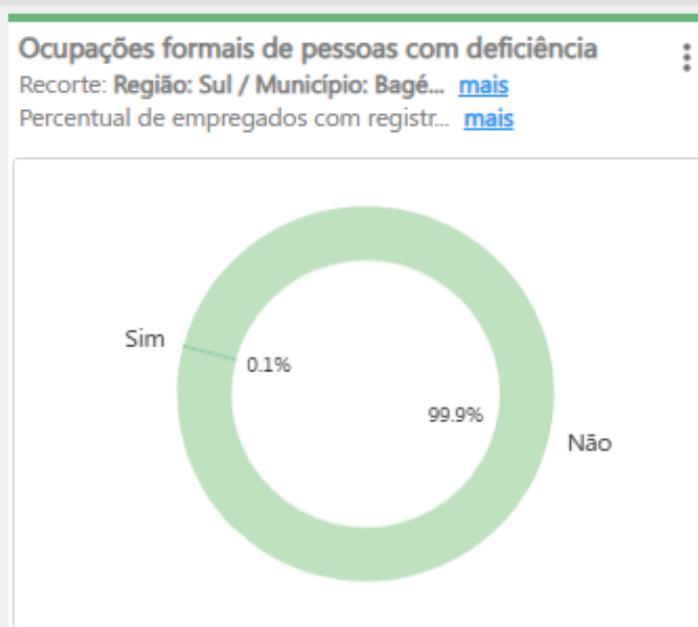


Figura 4 - Ocupações formais em Bagé - por pessoas com deficiência - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

## Observatório do Turismo Nacional

Ocupações Formais no Turismo - Bagé-2023

### Ocupações formais por Faixa Etária

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)  
Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

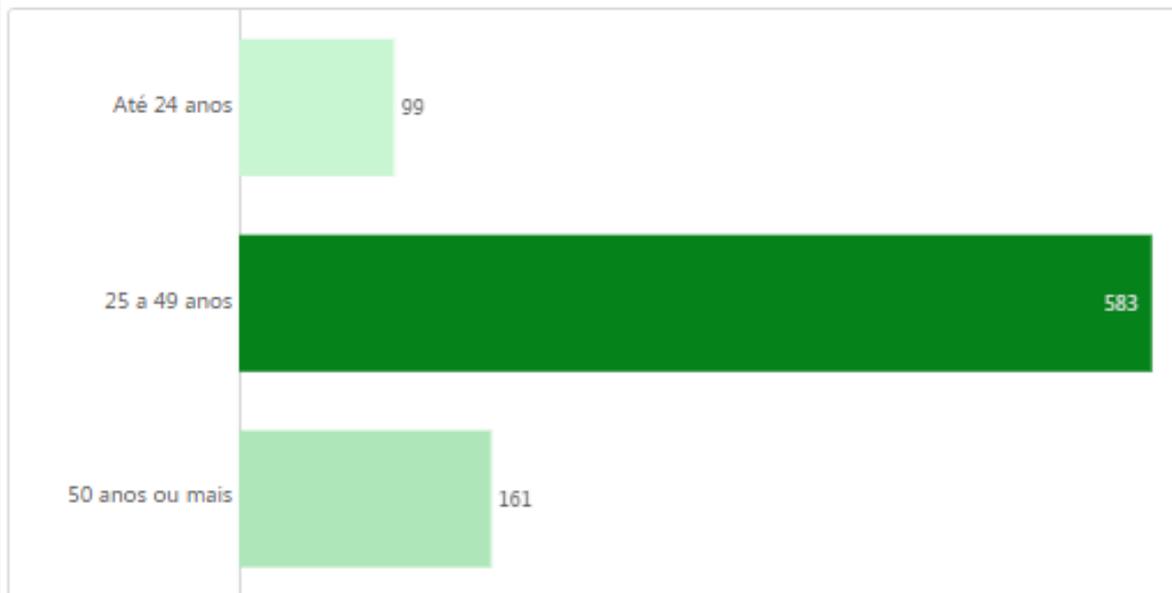


Figura 5 - Ocupações formais em Bagé - por faixa etária - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

### Ocupações formais por Grau de Instrução

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)  
Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

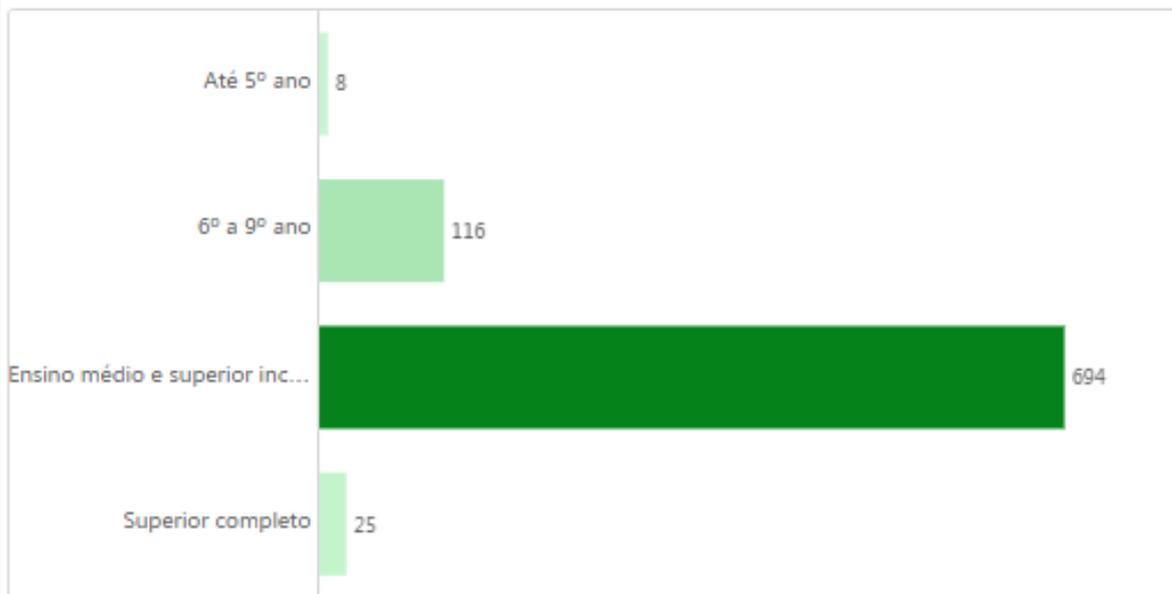


Figura 6 - Ocupações formais em Bagé - por grau de instrução - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

## Observatório do Turismo Nacional

Ocupações Formais no Turismo - Bagé-2023

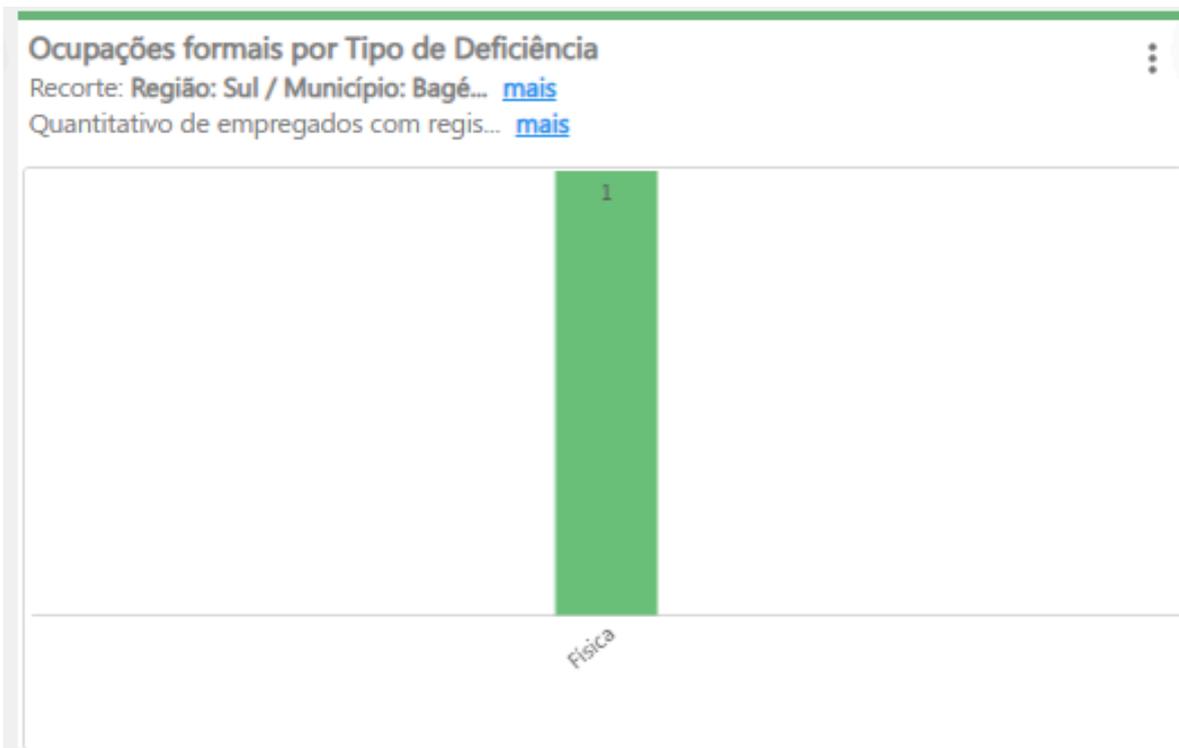


Figura 7 - Ocupações formais em Bagé - por tipo de deficiência - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

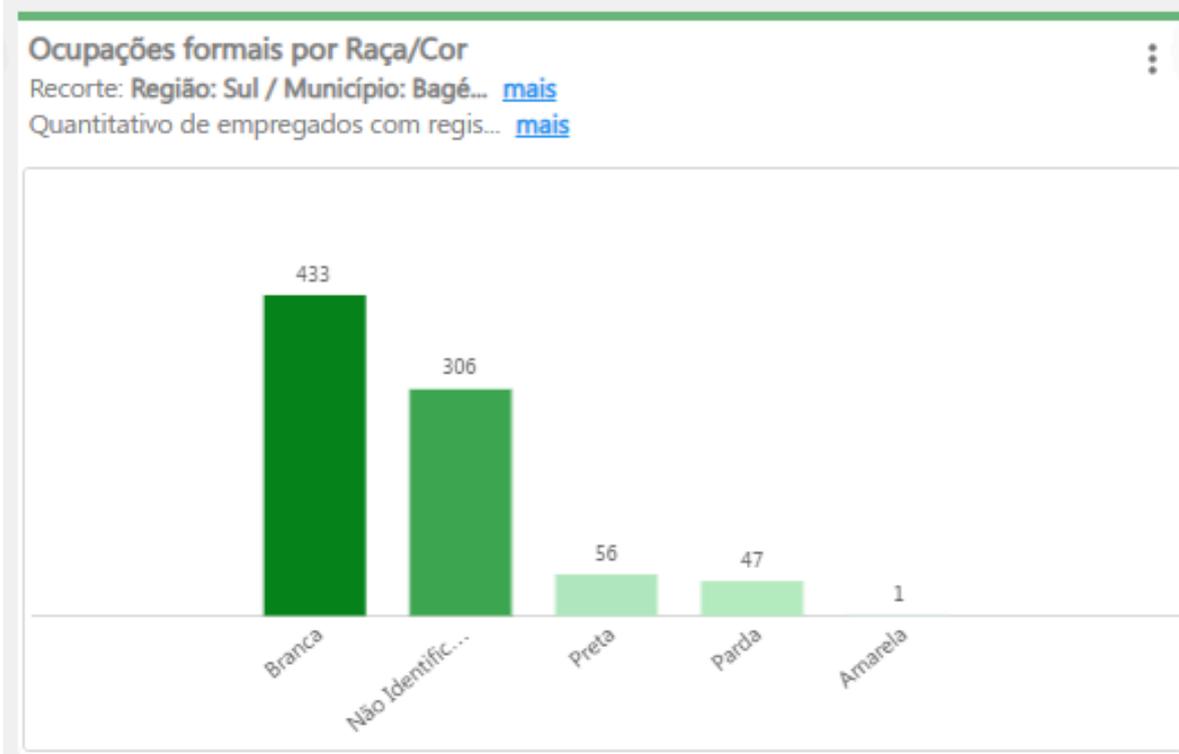


Figura 8 - Ocupações formais em Bagé - raça / cor - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

## Observatório do Turismo Nacional

Remuneração Média Turismo por Atividade Característica do Turismo (ACT) - Bagé-2023

Essa subseção complementa o perfil de ocupações trazendo a dimensão salarial, dividida também por categorias de trabalhadores, com gráficos correspondentes (Figuras 9 a 12). Os principais pontos descritos:

- **Remuneração por faixa etária:** Trabalhadores de 25 a 49 anos recebem a maior média salarial (R\$ 1.862,99), seguidos pelos até 24 anos (R\$ 1.494,73). A faixa de 50 anos ou mais tem a menor remuneração média, R\$ 1.367,20. (Figura 9 ilustra salários médios por idade).
- **Remuneração por grau de instrução:** Quem possui ensino superior completo ganha em média R\$ 2.692,29 – a maior média entre os níveis – enquanto trabalhadores com formação até o 5º ano (fundamental incompleto) ganham a menor média, R\$ 1.234,43. (Figura 10 mostra salário por escolaridade).
- **Remuneração de pessoas com deficiência:** Destaca-se que o único trabalhador com deficiência física recebeu uma média de R\$ 4.049,87. Obs.: valor referente a um único empregado com deficiência, não representando uma média setorial. (Figura 11 ilustra salário médio de PCD vs não-PCD).
- **Remuneração por raça/cor:** O grupo de trabalhadores que não declararam raça teve a maior remuneração média (R\$ 1.872,10), seguido pelos brancos (R\$ 1.671,61). Já os trabalhadores que se declararam de cor parda ou preta receberam em média R\$ 1.545,43 e R\$ 1.515,57. As remunerações médias de trabalhadores pardos e pretos são cerca de 19% menores que as de brancos ou não declarados, evidenciando uma desigualdade racial nos rendimentos do turismo local. A Figura 12 ilustra a renda média por raça/cor.

Essas informações podem subsidiar políticas de qualificação profissional (por exemplo, incentivar formação acadêmica dado seu impacto em renda média) e equidade (redução de disparidades de raça e inclusão de PCD no mercado formal).

Foto: Arquivo Sebrae-RS

## Observatório do Turismo Nacional

Remuneração Média Turismo por Atividade Característica do Turismo (ACT) - Bagé-2023

### Remuneração média (R\$) por Faixa Etária

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)

Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

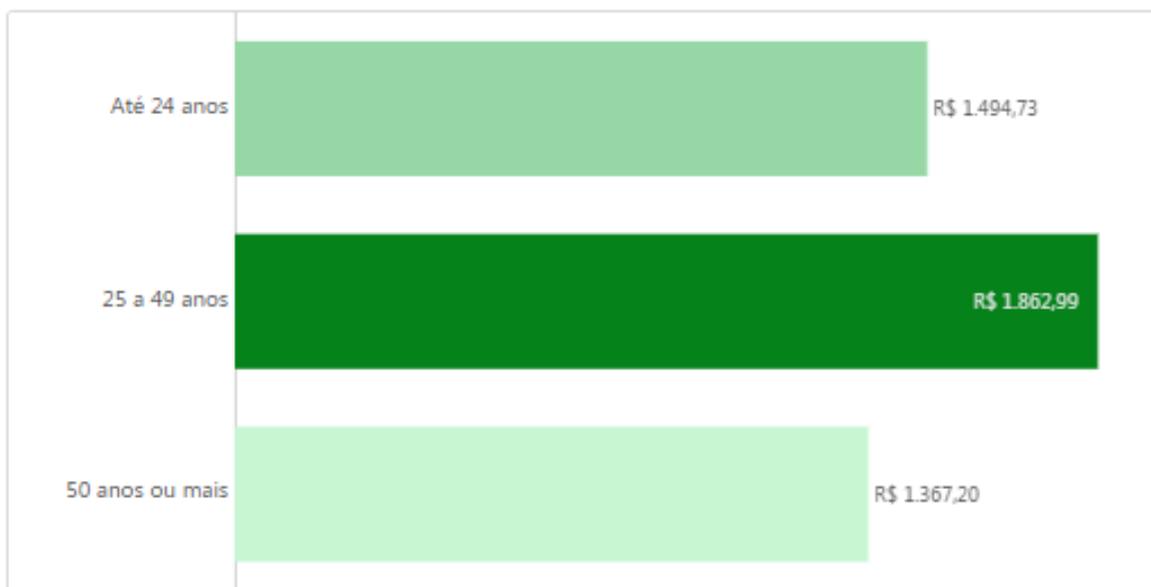


Figura 9 - Remuneração média (R\$) em Bagé, por faixa etária - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

### Remuneração média (R\$) por Grau de Instrução

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)

Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

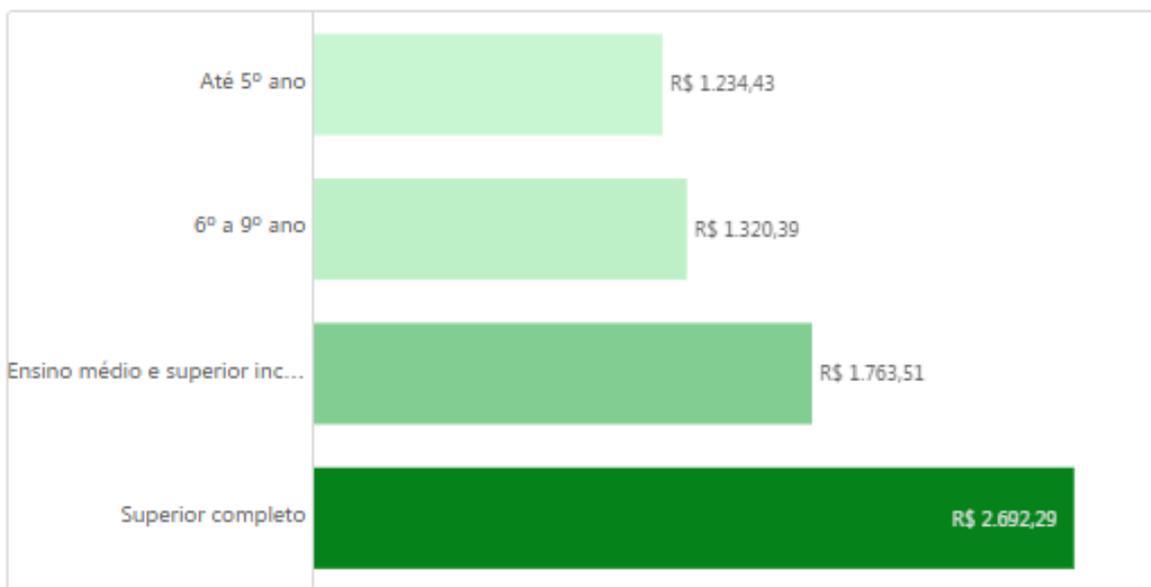


Figura 10 - Remuneração média (R\$) em Bagé, por grau de instrução - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

## Observatório do Turismo Nacional

Remuneração Média Turismo por Atividade Característica do Turismo (ACT) - Bagé-2023

### Remuneração média (R\$) por Tipo de Deficiência

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)

Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

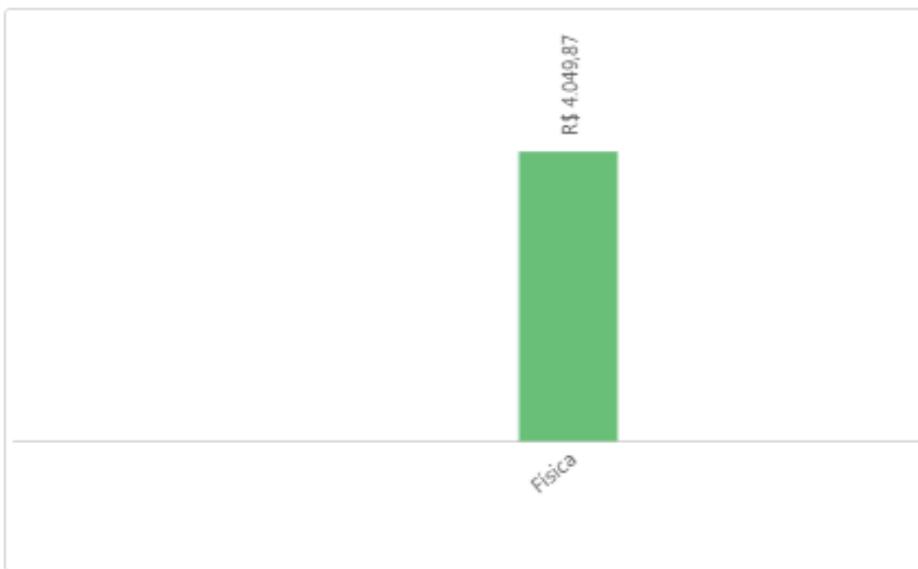


Figura 11 - Remuneração média (R\$) em Bagé, por tipo de deficiência - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

### Remuneração média (R\$) por Raça/Cor

Recorte: Região: Sul / Município: Bagé... [mais](#)

Quantitativo de empregados com regis... [mais](#)

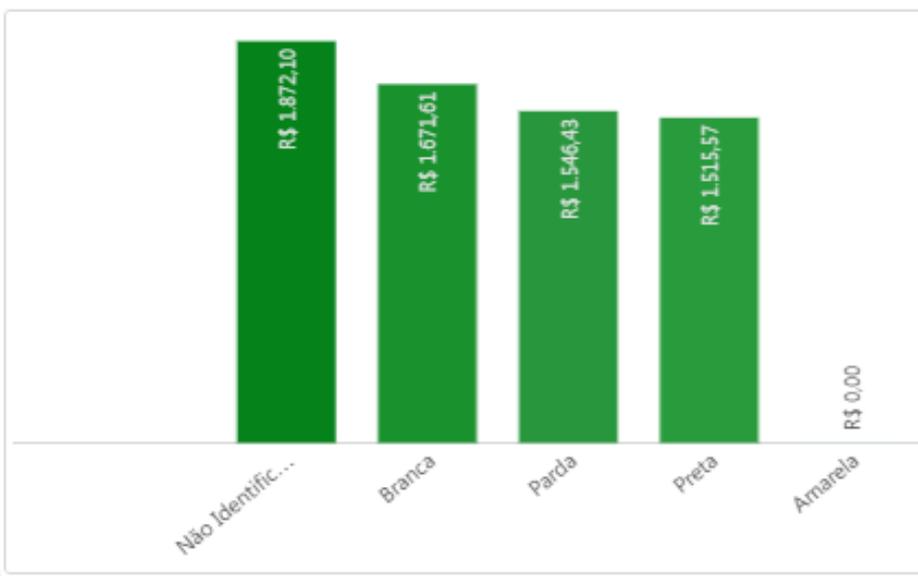


Figura 12 - Remuneração média (R\$) em Bagé, por raça / cor - Bagé - 2023  
Fonte: Observatório Nacional do Turismo, 2025

**Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE**

**Valor Adicionado (VA) nas Atividades Turísticas - Bagé/RS**

O VA mensura o quanto que cada atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Somado aos impostos indiretos, totaliza o Produto Interno Bruto (PIB). As atividades turísticas são aquelas que atendem diretamente aos visitantes ou têm parte significativa de sua produção consumida por eles. Medem a contribuição econômica do turismo pela perspectiva da oferta.

Com relação a evolução do Valor Adicionado das Atividades Turísticas a preços correntes (R\$), no município de Bagé, constata-se uma evolução constante no período de 2010-2019. Em 2010, o VA era de R\$ 33,5 milhões e em 2019 de R\$ 87,3 milhões, o que representou um aumento de aproximadamente 160%. No entanto, em decorrência da Pandemia COVID-19, houve uma queda de aproximadamente 30%, ao comparar o resultado do ano de 2019 com o de 2021. O mesmo fato é observado ao analisar o peso do VA de Serviços (Figura 14) e o peso do VA nas atividades turísticas (Figura 15), no mesmo período.



Figura 13 - Valor Adicionado das Atividades Turísticas a preços correntes (R\$) - Bagé - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

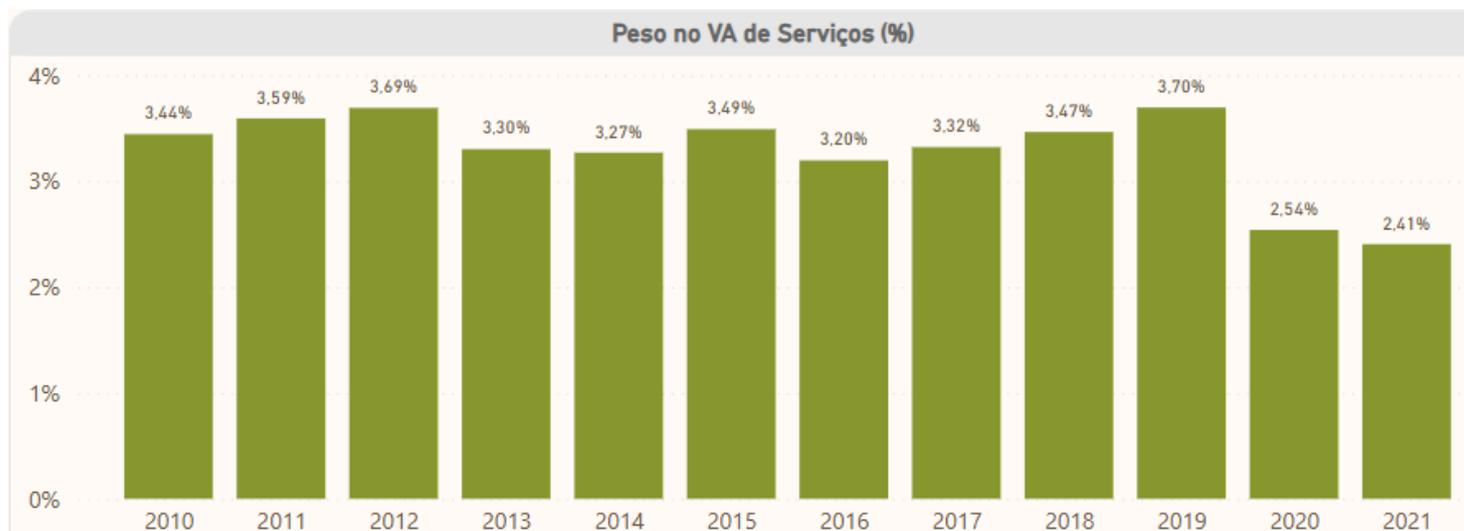


Figura 14 - Peso do VA de Serviços (%) - Bagé - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE



Figura 15 - Peso do VA das Atividades Turísticas (%) - Bagé - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

Com relação ao VA per capita das Atividades Turísticas (R\$), conforme a Figura 16, evidencia-se a evolução no período entre 2010 e 2019 e a queda nos anos 2020 e 2021, em decorrência da Pandemia COVID-19.



Figura 16 - VA per capita das Atividades Turísticas (R\$) - Bagé - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE

Valor Adicionado das Atividades Turísticas - Comparação de Municípios Bagé, Pelotas e Rio Grande

De acordo com a Figura 17, o Peso no VA das Atividades Turísticas do RS, dos municípios de Bagé, Pelotas e Rio Grande, no período de 2010-2021 tem oscilado entre o mínimo de 4,6% (2010 e 2021) e máximo de 5,2% (2013 e 2014).

O município de Pelotas tem o maior VA (R\$ 248,38 milhões) ou 2,3% no VA de Serviços, seguido de Rio Grande (R\$ 178,87 milhões) ou 1,7% no VA de Serviços e de Bagé (R\$ 61,38 milhões) ou 0,6% no VA de Serviços, em 2021, conforme o Observatório de Turismo do RS (2025) e a Figura 17, respectivamente.

Todos os três municípios apresentaram queda na participação no VA de Serviços, no período da Pandemia COVID-19 (Figura 18).

**Peso no VA das Atividades Turísticas do RS (%)**

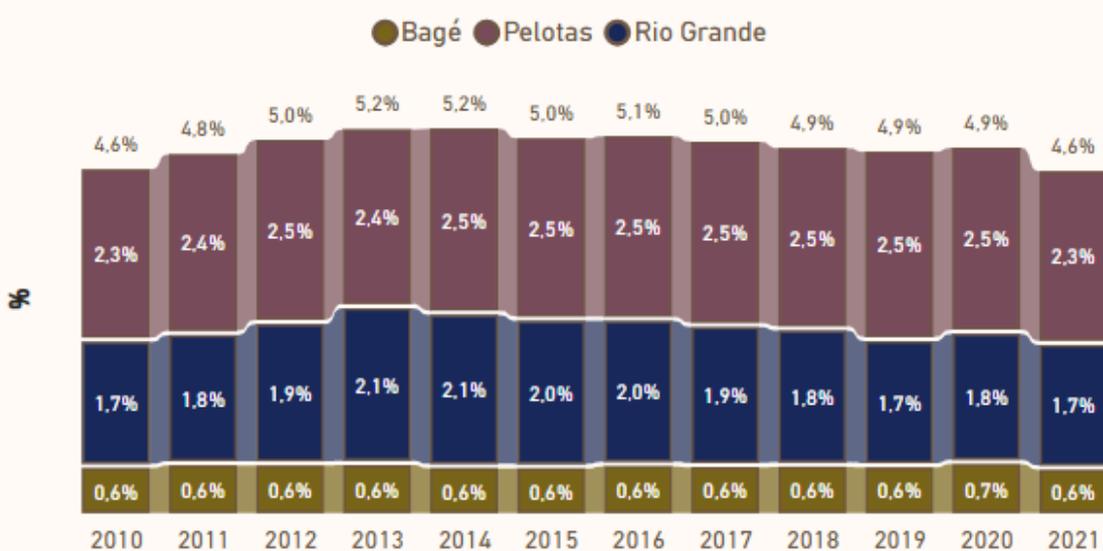


Figura 17 - Peso no VA das Atividades Turística do (%) - Bagé, Pelotas e Rio Grande - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

**Peso no VA de Serviços (%)**

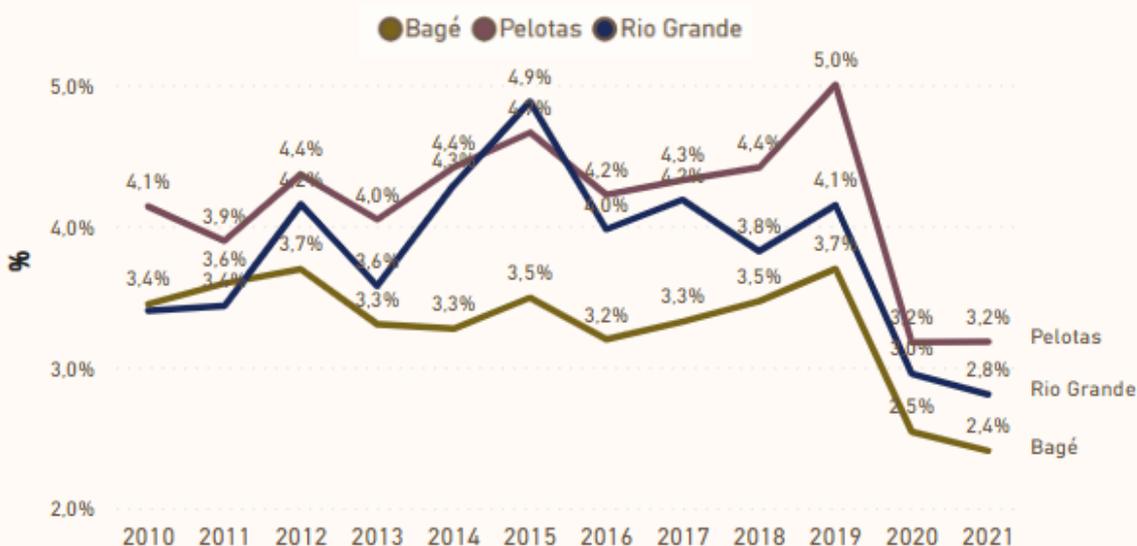


Figura 18 - Peso do VA de Serviços (%) - Bagé, Pelotas e Rio Grande - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE

Valor Adicionado das Atividades Turísticas - Comparação de Municípios Bagé, Pelotas e Rio Grande

De acordo com a Figura 19, o município de Pelotas tem o melhor resultado considerando o peso no VA Total (%), no período 2010-2021. Os municípios de Bagé e de Rio Grande alternam a segunda e terceira posição, no período.

Com relação ao VA per capita das Atividades Turísticas (R\$), Figura 20, constata-se que o município de Rio Grande apresenta o melhor resultado na série histórica seguido de Pelotas.

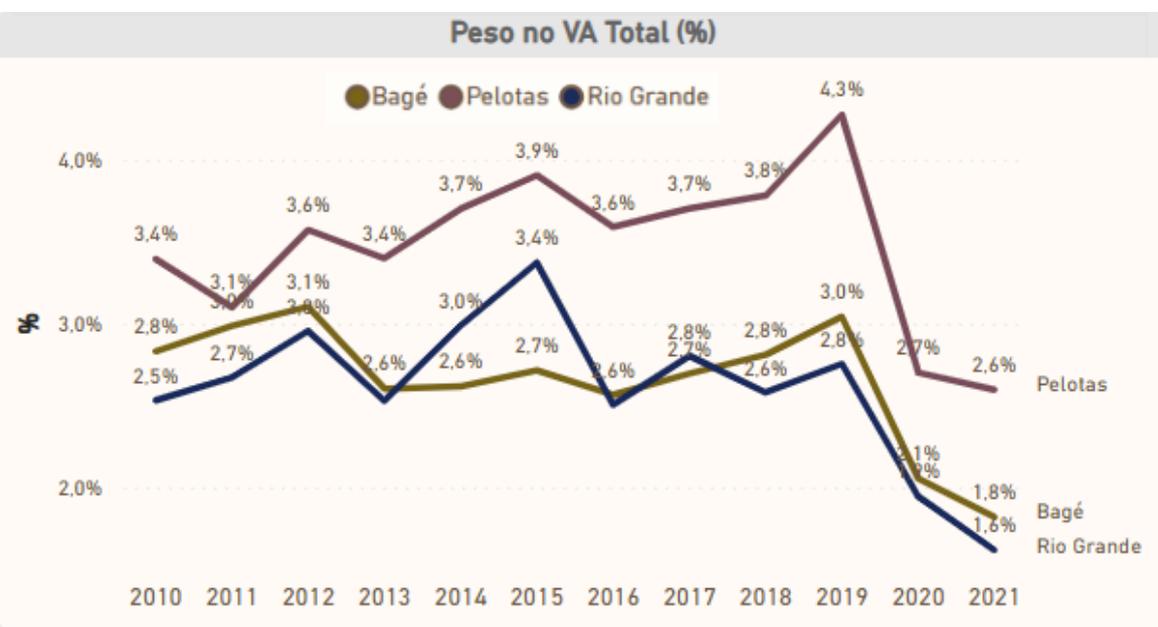


Figura 19 - Peso no VA Total (%) - Bagé, Pelotas e Rio Grande - 2010-2021  
 Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

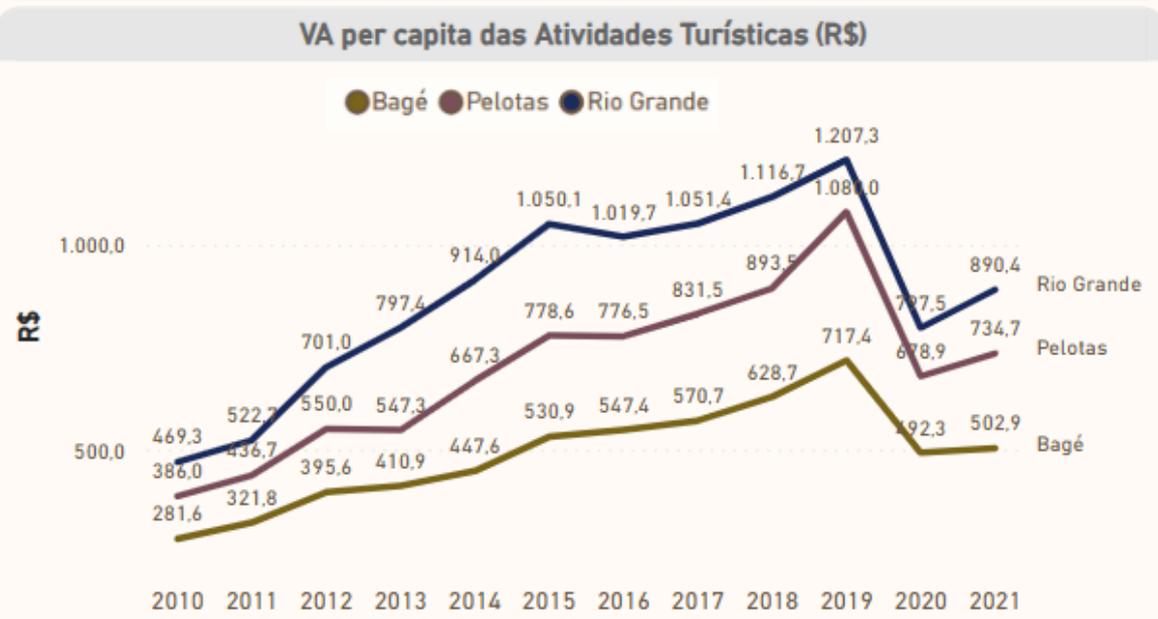


Figura 20 - VA per capita das Atividades Turísticas (R\$) - Bagé, Pelotas e Rio Grande - 2010-2021  
 Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE

Valor Adicionado das Atividades Turísticas - Comparação de Municípios Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana

De acordo com a Figura 21, o Peso no VA das Atividades Turísticas do RS, dos municípios de Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana, no período de 2010-2021, tem oscilado entre o mínimo de 1,9% e máximo de 2,0% .

O município de Uruguaiana tem o maior VA (R\$ 76,19 milhões) ou 4,4% no VA de Serviços, seguido de Santana do Livramento (R\$ 67,69 milhões) ou 1,7% no VA de Serviços, e de Bagé (R\$ 61,38 milhões) ou 0,6% no VA de Serviços, em 2021, conforme o Observatório de Turismo do RS (2025) e a Figura 22, respectivamente. Todos os três municípios apresentaram queda na participação no VA de Serviços, no período da Pandemia COVID-19 (Figura 22).

**Peso no VA das Atividades Turísticas do RS (%)**

● Bagé ● Santana do Livramento ● Uruguaiana

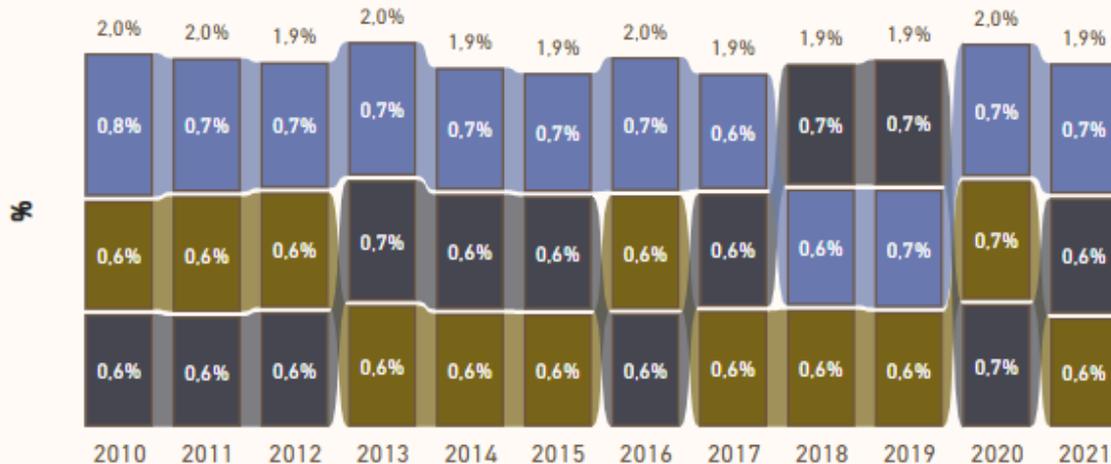


Figura 21 - Peso no VA das Atividades Turística do (%) - Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana- 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

**Peso no VA de Serviços (%)**

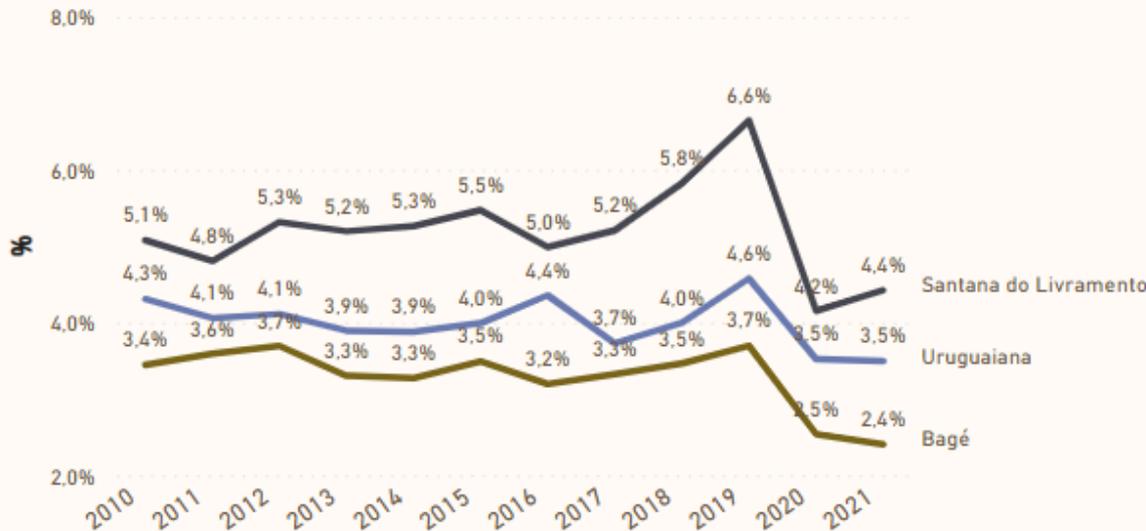


Figura 22 - Peso do VA de Serviços (%) - Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana - 2010-2021

Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Observatório do Turismo Rio Grande do Sul - BI SPGG - DEE

Valor Adicionado das Atividades Turísticas - Comparação de Municípios Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana

De acordo com a Figura 23, o município de Santana do Livramento tem o melhor resultado considerando o peso no VA Total (%), no período 2010-2021. O município de Uruguaiana ocupa a segunda posição, no período. Com relação ao VA per capita das Atividades Turísticas (R\$), Figura 24, constata-se que o município de Santana do Livramento apresenta o melhor resultado seguido do município de Uruguaiana.

**Peso no VA Total (%)**

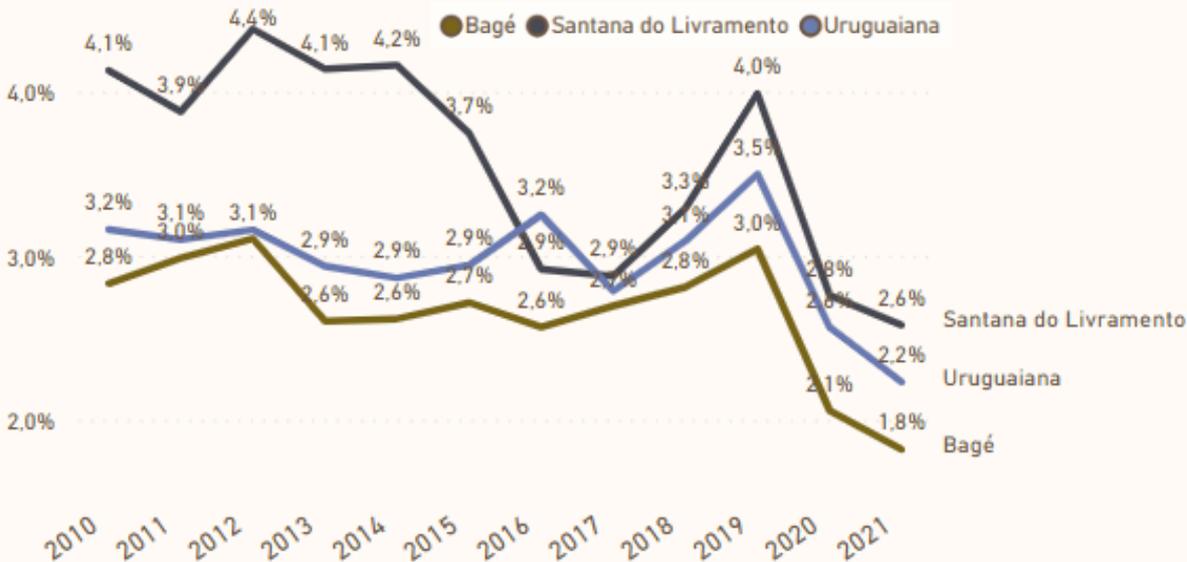


Figura 23 - Peso no VA Total (%) - Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana - 2010-2021  
Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

**VA per capita das Atividades Turísticas (R\$)**

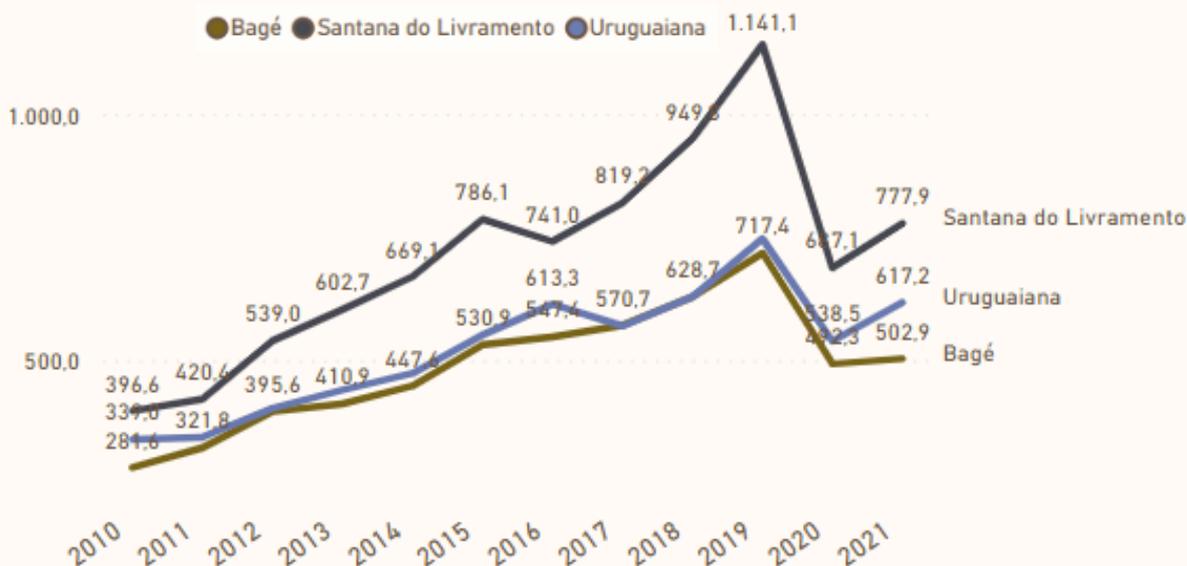


Figura 24 - VA per capita das Atividades Turísticas (R\$) - Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana - 2010-2021  
Fonte: Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, 2025

## Considerações finais

Em síntese, os indicadores apresentados evidenciam que Bagé possui boa base de serviços cadastrados e mão de obra majoritariamente feminina e qualificada, porém com desafios em inclusão e rendimento, além de uma contribuição econômica ainda modesta do turismo que foi impactada pela pandemia.

Em resumo, Pelotas possui um VA turístico muito superior ao de Bagé em termos absolutos (quatro vezes maior em 2021), enquanto Bagé tem participação modesta no panorama estadual (apenas 0,6% do VA de Serviços do RS).

Mesmo comparada a municípios de porte similar, Bagé fica ligeiramente atrás: em 2021, seu VA turístico foi menor que o de Santana do Livramento e Uruguaiana, indicando espaço para crescimento do turismo em sua economia local.

Esses dados reforçam a importância de uma estratégia de desenvolvimento e plano de ações para os próximos quatro anos.

Com essas ações, o Observatório do Turismo de Bagé consolida-se como instrumento de planejamento e acompanhamento do setor, almejando que os próximos boletins continuem subsidiando políticas e iniciativas para um turismo mais forte e sustentável em nosso município.

## Nota sobre a categorização no Mapa do Turismo

A atual categorização de Bagé, como “município de oferta complementar”, refere-se ao cadastro realizado no SISMAPA, em 2024 e em vigência até agosto de 2025. Os dados analisados referem-se ao ano de 2021 e, nesse sentido, não necessariamente refletem a realidade atual da estrutura turística de Bagé.

## Fontes

**Cadastur – Cadastro de Prestadores do Ministério do Turismo.** Disponível em:

<<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio>> (acesso em 22/jun/2025).

**Mapa do Turismo Brasileiro – Ministério do Turismo.** Disponível em: <<https://www.mapa.turismo.gov.br>> (acesso em 22/jun/2025).

**Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul – SEPLAG/DEE-RS.** Disponível em:

<<https://turismo.dee.rs.gov.br/>> (acesso em jun/2025).

**Observatório Nacional de Turismo – Ministério do Turismo.** Disponível em:

<<https://painéis.turismo.gov.br/extensions/observatorio/observatorio.html>> (acesso em jun/2025).

## Ficha Técnica

### Luiz Fernando Mainardi

Prefeito Municipal de Bagé

### Elidiane Dias Neto Lobato

Secretária Municipal de Turismo

### Maria do Carmo Nunes Gonçalves

Chefe de Gabinete

Equipe SETUR Bagé

### Carlos Ely Fontoura Machado

Assessor Administrativo

### Clarice Espinoza Gonçalves

Recursos Humanos

### Elisabeth Cristina Drumm

Coordenadora de Gestão Institucional

### Fabiane Rodrigues Gonçalves

Assessora Administrativa

### Igor Camargo Barbosa

Assessor Jurídico

### Jesus Giovanni Lopes Vidal

Assessor

### Moacir Roman Moreira

Assessor Administrativo

### Pâmela Concilio Reis

Assessora Administrativa

### Silvana Carvalho Silva

Assessora

### Taliane Padilha da Cruz

Assessora Administrativa

### Estagiárias da SETUR Bagé

Érica de Ardivino Barbosa Etchegaray

Inahê Rodrigues Ferreira

Muniki da Silva Azambuja

## Equipe Técnica do OTB

### Elisabeth Cristina Drumm - Coordenadora

Administradora (CRA 018672), Turismóloga  
Provisionada (ABBTUR 16810), Dra. em  
Desenvolvimento Regional

### Estagiária do OTB

Érica de Ardivino Barbosa Etchegaray

## Realização

Secretaria Municipal de Turismo de Bagé

## Observatório do Turismo de Bagé OTB

Endereço: General Neto 16 – 1º andar da Casa  
de Cultura Pedro Wayne - Centro

Fone: (53) 3242-9012

E-mail: turismo@bage.rs.gov.br



Foto: Arquivo Sebrae-RS